

RELATÓRIO PILAR 3

2022

O Banco Woori Bank do Brasil entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor ao próprio Banco, aos acionistas, colaboradores e clientes. Assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização. A estruturação do processo de Gestão de Riscos Corporativos, além de satisfazer às exigências do órgão regulador, contribui para uma melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Banco e foi desenvolvida ponderando os objetivos, as demandas e a cultura institucional. O Banco possui uma estrutura segregada e independente das demais atividades de negócio para a atividade de gestão de riscos, buscando com isso assegurar total independência e que, assim, os riscos incorridos sejam mitigados e administrados de acordo com os limites estabelecidos pela Administração e plena aderência às boas práticas internacionais e atendendo a todos os critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil

Principais categorias de riscos:

Risco de Crédito - possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Risco de Mercado - possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Banco Woori Bank, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações.

Risco de Liquidez - possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento do Banco Woori Bank, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Risco Operacional – possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pelo Banco Woori Bank, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Risco Social, Ambiental e Climático – define-se o risco social como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a

interesse comum; o risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrências de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais; o risco climático, possui duas vertentes de risco, sendo de transição e de risco físico. Para os riscos climáticos de transição considera-se a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono e o risco climático físico como possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos. O Banco Woori Bank, atua na identificação e monitoramento dos riscos SAC - Sociais, Ambientais e Climáticos - incorridos pela instituição em decorrência dos seus produtos, serviços, atividades ou processos e das atividades desempenhadas.

No Banco Woori Bank do Brasil, a estrutura de Gerenciamento de Risco envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar os fatores de risco que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras. Neste sentido, a exposição ao risco é gerenciado por meio de metodologias e modelos consistentes com as práticas de mercado e compatíveis com as atividades e o porte da Instituição, sendo que a unidade de gerenciamento de riscos é independente das unidades operacionais e de negócio do Banco e cujas responsabilidades são descritas a seguir:

Diretor de Riscos (diretor estatutário responsável pelo gerenciamento de riscos e indicado perante o Banco Central):

- Revisar, analisar e aprovar, no mínimo anualmente, a Estrutura e a Política de Gerenciamento de Risco, avaliando atribuições, responsabilidades e definindo as estratégias, diretrizes e os limites adequados para o Banco e de acordo com a legislação;
- Responsabilizar-se pelas informações divulgadas em relatórios de acesso público, no mínimo anualmente, contendo o resumo da descrição da Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado o Banco;

Riscos e Compliance:

- Garantir que sejam atendidos os requerimentos e relatórios ao Banco Central;
- Acompanhamento das normas regulatórias e alterações que venham a impactar o processo de controle dos Riscos de Mercado.
- Entender a natureza das exposições a riscos, bem como alterações nesta exposição, de modo a compreender possíveis impactos para o Banco;
- Elaborar e revisar a Política de Risco de Mercado, o Plano e/ou Programa das áreas de gestão de riscos do Banco;
- Submeter as aprovações necessárias à Diretoria;

- Emitir Relatório, no mínimo anual, do Gerenciamento de Riscos do Banco.

Comitê Executivo de Diretoria

- Responsável por definir os níveis de tolerância ao risco da Instituição frente ao seu Patrimônio;

Além dessas áreas localmente, o Risco de Mercado é acompanhado trimestralmente através de relatórios e informes enviados para a Matriz do Banco na Coreia do Sul, que realiza o acompanhamento periódico sistemático de todas as filiais do Banco ao redor do Mundo em Comitês trimestrais, inclusive Brasil. O Banco faz uso de diversas ferramentas e canais de comunicação de suas práticas de gerenciamento de riscos, seja através de treinamentos a funcionários, elaboração e atualização periódicas de políticas e manuais de conduta que traduzem o perfil de riscos da Instituição, bem como divulgação/publicação através da imprensa (Balanço Anual) e disponibilização no site da Instituição.

O Banco Woori Bank pratica gerenciamento integrado de riscos, através do qual são avaliados, de forma consolidada, os impactos potenciais nas necessidades mínimas de capital e na capacidade financeira da Instituição. Nesta avaliação os riscos são mapeados e decompostos segundo sua natureza, podendo estes ser oriundos do risco de liquidez, de crédito, de mercado, operacional. Os demais riscos, cujo impacto nas necessidades mínimas de capital são de difícil mensuração, são considerados, pela Diretoria, em função de sua materialidade, quando das decisões correntes de negócio, observando-se sempre uma postura "conservadora."

A estrutura funcional do Banco Woori Bank tem por base o conceito das três linhas de defesa, cada uma com atribuições e responsabilidades específicas, que asseguram segregação e independência de funções e contam com fluxos organizados de comunicação, processos e sistemas operacionais, que suportam as atividades que envolvem o gerenciamento de riscos:

- **Gestores:** implementam as ações para monitoramento e mitigação dos riscos associados aos processos sob suas responsabilidades.
- **Controles internos e compliance:** definem e implementam os métodos para identificação, avaliação e monitoramento da aderência dos processos aos níveis de exposição ao risco estabelecidos.
- **Auditoria interna:** procede a verificação e avaliação independente e periódica quanto à eficácia dos processos e procedimentos estabelecidos para controle e gerenciamento dos riscos, incluindo a adequação do sistema de controles internos.

O Banco Woori Bank conta com área dedicada funcionalmente às atividades de gerenciamento dos riscos, com atribuições definidas. As principais etapas dos processos operacionais de controle e de tomada de decisão são formalizadas nos manuais e Políticas internas de procedimento, que passam por revisão e atualização periódicas.

O Banco Woori Bank conta no dia-a-dia de suas atividades de gerenciamento de riscos com um processo organizado de comunicação interna, pela preparação e divulgação de relatórios e boletins gerenciais periódicos, para o acompanhamento e monitoramento das exposições, bem como monitoramento dos limites estabelecidos pela Diretoria.

O Banco Woori Bank utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do risco:

- Apuração e acompanhamento diário do risco de mercado das exposições, com a emissão de relatórios gerenciais de controle;
- Definição e acompanhamento das estratégias e monitoramento dos limites de exposição estabelecidos;
- Realização de testes de stress;

Em todos os tipos de riscos aos quais o banco está exposto, a metodologia aplicada consiste em identificar, monitorar, mitigar e reportar os riscos incorridos, de tal forma que eles fiquem sempre dentro dos limites definidos pela Administração do Banco.

Considerando que tais riscos possam ter impacto final no capital da Instituição, o banco adota critérios claros para a gestão de riscos/capital, tais como:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- Mecanismos e processos que possibilitem a identificação e avaliação de todos os riscos relevantes incorridos pela instituição;
- Políticas e estratégias para a gestão de capital claramente documentadas e que estabeleçam mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição;
- Plano de capital abrangendo, no mínimo, um horizonte de 3 anos; Simulações de condições extremas de mercado e avaliação de seus impactos no capital (testes de stress);

O gerenciamento de capital compreende processo prospectivo para o monitoramento e o controle do capital da instituição, incluindo o planejamento e a projeção de metas de necessidade de capital, consistentemente com as estratégias comerciais e de negócio, para a cobertura dos riscos decorrentes.

Por capital deve-se entender o conjunto de recursos de longo prazo, próprios e de terceiros, que compõem o Patrimônio de Referência (PR), e que foram enquadrados e autorizados pelo Banco Central do Brasil especificamente para este fim, e que possibilitem a adequada absorção dos riscos incorridos pela instituição, no dia-a-dia de seus negócios, e a apuração e observância dos índices exigidos.

Objetivos do Gerenciamento de Capital:

O gerenciamento do capital tem por objetivo a definição e revisão constante de políticas e estratégias que possibilitem o planejamento e a manutenção do capital, em níveis compatíveis e adequados com os riscos incorridos, de forma consistente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio.

Políticas e Diretrizes para Gerenciamento de Capital

O Banco Woori Bank utiliza no dia-a-dia de seu processo decisório, as seguintes diretrizes mínimas, para gerenciamento do capital:

- Acompanhamento periódico dos níveis e da adequação do capital; Identificação e avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não previstos no Patrimônio de Referência Exigido (PRE);
- Apuração do plano de capital, consistentemente com o plano orçamentário e as metas e estratégias de negócio do Banco;
- Realização de testes de estresse, para a avaliação dos impactos decorrentes no capital e na revisão de metas orçamentárias, de curto e de longo prazo.